

Elder Cerqueira-Santos

O papel do multiplicador

A pesar de levantar um problema nacional e tocar numa das feridas da nossa sociedade – a exploração sexual de crianças e adolescentes nas rodovias brasileiras –, o **Programa Na Mão Certa** traz uma abordagem positiva e perspectivas de mudança para esta realidade. Ao propor trabalhar com um foco específico dentro desta problemática, o **Programa** conta com dois atores de relevante importância. De um lado, o caminhoneiro. De outro, o multiplicador indicado pelas empresas.

O multiplicador é o canal de informação entre o **Programa Na Mão Certa**, representado pelas empresas, e o caminhoneiro, visto aqui como possível agente de proteção dos direitos de crianças e de adolescentes.

Sendo o multiplicador o encarregado de falar com o caminhoneiro em nome do **Programa Na Mão Certa** e da empresa para a qual trabalha, algumas características devem ser consideradas sobre esta missão, destacando-se duas: informação e empatia.

Como disse Benjamin Franklin, informação se adquire! Mas como trabalhar a empatia e conseguir transmitir essa informação para um público diretamente envolvido com a problemática? Afinal, o caminhoneiro é um potencial cliente da exploração sexual de crianças e adolescentes nas estradas, e 36% deles admitem terem passado por essa experiência.

Empatia trata da capacidade de vivenciar e compartilhar os sentimentos de outrem. Assim, leva a uma melhor compreensão de seus comportamentos, motivações e decisões. Entender as necessidades, os sentimentos e os problemas de algo que não é necessariamente seu está na base dessa faceta psicológica. Dessa forma, parece que a informação pode colaborar no desenvolvimento da empatia, uma vez que é urgente para o entendimento do outro.

Entender a problemática da exploração, e mais, en-



Foto: Papel Social

tender o papel do caminhoneiro neste cenário, parece fundamental. O multiplicador deve então colocar-se no lugar do caminhoneiro e rever o fenômeno a partir do seu ponto de vista, seja como espectador ou como cliente do mercado do sexo. É preciso conhecer as entranhas da profissão e repensar alguns valores para pensar como modificá-los.

Com um papel duplo, pessoal e institucional, o multiplicador coloca o **Programa Na Mão Certa** e a empresa signatária como modelos de ação de proteção dos direitos da criança e do adolescente, longe de uma episteme maniqueísta de julgamento de valores sobre a vida sexual do caminhoneiro. O discernimento entre o direito e o dever deste profissional como cidadão deve estar bem claro nesta abordagem. Trata-se, acima de tudo, de um compromisso ético que envolve ações institucionais e atitudinais.

Como sujeito portador de informação, o multiplicador pretende sensibilizar os seus interlocutores a partir de uma abordagem intimista e compreensiva. Mais uma vez, Franklin nos ensina: “Conte-me e eu esquecerei, ensine-me e eu lembrarei, envolva-me e eu aprenderei”.

O **Programa Na Mão Certa** objetiva uma mudança de valores para uma classe profissional pouco compreendida, mas que tem o potencial de mudar uma realidade cruel, vivenciada diariamente. Para isso, basta que ele se sinta envolvido e consciente do seu papel. O multiplicador é a personificação empática do **Programa Na Mão Certa** e das empresas signatárias. Carrega a responsabilidade de trabalhar com as palavras, mas também com os sentimentos.

Elder Cerqueira-Santos, doutor em Psicologia pela UFRGS/University of Nebraska-USA, é professor e consultor.
E-mail: eldercerqueira@yahoo.com.br

